

UFCG recebeu milhões para extensão, mas não investiu um centavo aqui

De 2001, quando foi criada, até o final do ano passado, a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) recebeu alguns milhões (R\$) dos cofres federais para o seu projeto de expansão em todo o estado, mas o reitor Thompson Mariz preferiu investir os recursos disponíveis, predominantemente, na instalação e ampliação dos campi dos grandes centros estaduais, a exemplo de Campina, Patos, Sousa e Cajazeiras.

Dos primeiros campi da UFCG aprovados, apenas o de Itaporanga não recebeu investimento da universidade, e por isso, até o momento, não foi implantado, mesmo já dispo de área própria. Diferentemente dos de Cuité, Sumé e Pombal, que já estão funcionando há muitos vestibulares.

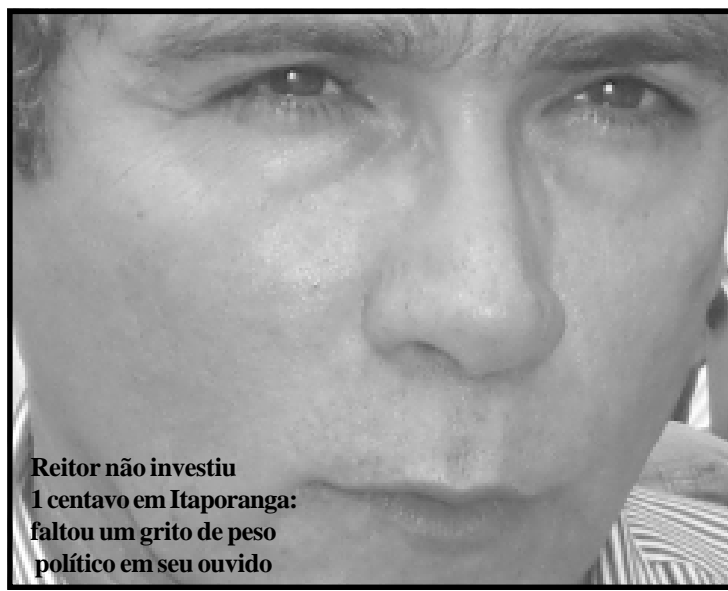
Quando esteve em Itaporanga na sexta-feira 26, participando do ato público pela implantação da universidade, o reitor repetiu a mesma ladainha: quer uma gigantesca e permanente mobilização popular no Vale para sensibilizar a bancada paraibana no Congresso Nacional a destinar mais recursos para a UFCG. "Mas mobilização e dinheiro é o que não falta: o que falta mesmo é político de influência para exigir do reitor que parte dos recursos já disponíveis seja investida para a implantação do campus de Itaporanga, mas, lamentavelmente, nós não temos representante nem na Assembléia nem na Câmara Federal, porque os forasteiros chegam aqui,

compram os votos que precisam e depois vão embora", diz uma fonte ouvida pela Folha.

Desde 2002, Itaporanga luta pela implantação do seu campus, um dos primeiros a ser aprovado, tanto que uma valiosa e extensa área estadual foi doada à universidade para a instalação da escola, sem falar em todo empenho das lideranças locais, a exemplo de Zé Silvino, para conseguir a aprovação do campus itaporanguense e os inúmeros protestos populares aqui e, inclusive, dentro da própria sede geral da universidade em Campina Grande, como o ocorrido em 2007. Também foi realizada uma sessão especial na Assembléia Legislativa em 2005 com o mesmo propósito.

O resultado dessas manifestações foram milhões de reais na conta da UFCG, mas nenhum centavo desse dinheiro o reitor investiu na implantação do campus de Itaporanga. Poderia ter, pelo menos, iniciado a construção do prédio universitário para não perder o terreno doado, mas nem isso Thompson realizou.

De acordo com a lei estadual de 2008 que instituiu a doação da área medindo seis hectares na saída de Itaporanga para Boa Ventura, a UFCG tinha até agosto de 2009 para iniciar a construção do campus, mas nenhuma pedra foi colocada no local e o terreno voltou à posse do estado. "Isso não é falta de dinheiro, mas desinteresse e descaso,



Reitor não investiu 1 centavo em Itaporanga: faltou um grito de peso político em seu ouvido

porque o reitor poderia, pelo menos, ter levantado um muro de pedra no local para a UFCG não perder o terreno conquistado com tanto sacrifício, mas perdeu a área, o que será mais um problema para a implantação do campus", comenta uma liderança estadual que não quis se identificar.

Mas com o movimento popular iniciado há quatro meses e que culminou com um expressivo ato público no último dia 26 em Itaporanga, reunindo três deputados federais (Luiz Couto, Wilson Santiago e Rômulo Gouveia) e dois estaduais (Antônio Mineral e Branco Mendes), a luta pela universidade ganhou impulso e repercutiu no Palácio da Redenção com reflexos no Planalto.

Além de lideranças políticas

estaduais, a manifestação contou com a participação de vereadores e alguns poucos prefeitos regionais. Grande mesmo foi o número de estudantes das escolas públicas e privadas concentrado na praça da Matriz. Portando cartazes e gritando alto ("UFCG já"), eles empunharam a bandeira do seu próprio futuro. Para três dos líderes do movimento, Titico Pedro, Herculano Pereira e Manoel Osmindo, a manifestação foi positiva pela grande repercussão que alcançou: além do povo na rua, milhares de cidadãos regionais endossaram documentos reivindicando a implantação do campus universitário, "mas é importante que o movimento continue vivo porque a batalha ainda não está vencida", lembra Titico.

Universitários sem transporte no município que mais recebe recursos do Governo Federal

Todo ano, na última meia década, a Prefeitura de Piancó bate recorde de recebimento de recursos federais para todos os setores, e é hoje o município regional que mais arrecada investimentos, no entanto seus mais de 150 universitários que estudam em Patos estão desde o final do ano passado sem transporte.

Para não ficarem prejudicados, os estudantes aventuram carona nos ônibus de outras cidades regionais e pagam o preço da humilhação. Mas há os que tiram do próprio bolso seu transporte a Patos, o que se torna muito oneroso, tanto que alguns já pensam em trancar o curso. "Toda cidade garante transporte aos seus estudantes universitários: em Itaporanga, por exemplo, são dois ônibus; mas aqui em Piancó, o único ônibus que tinha, a Prefeitura vendeu", lamenta uma

estudante, que pediu para não se identificar.

No último sábado, 27 de fevereiro, os estudantes, liderados pela presidente da Associação Universitária de Piancó, Sheiliane Giannote, estiveram na Câmara Municipal reivindicando dos vereadores empenho para solucionar o problema, já que não foram recebidos pela prefeita Flávia Galdino.

No encontro com os vereadores, os estudantes lembraram que existe uma lei municipal, sancionada na gestão do ex-prefeito Edvaldo Caldas, que garante transporte escolar aos universitários que estudam em Patos.

Em 2009, Piancó recebeu dos cofres federais, entre FPM, Fundeb e convênios, 21 milhões de reais, 5 milhões a mais do que Itaporanga, município mais populoso.



Universitários ocupam legislativo e cobram transporte

Duas comarcas da região com novos juízes titulares

Desde o final do ano passado sem juiz titular, a Primeira Vara de Itaporanga e a Vara única de Santana dos Garrotes estão com novos ocupantes: trata-se de um casal de magistrados.

A juíza Andréa Carla Mendes Nunes Galdino assumiu a 1ª Vara da comarca de Itaporanga no dia 4 de fevereiro, mas tirou férias e só iniciará suas atividades no dia 9 de março. O mesmo ocorrendo com o seu marido, o juiz José Márcio Rocha

Galdino, nomeado para Santana dos Garrotes.

Mas a nomeação desses dois novos juízes não encerra completamente o problema da falta de magistrado na região: a comarca de Coremas, por exemplo, permanece sem titular há meses.

Quem está respondendo pela comarca coremense, enquanto o Tribunal de Justiça não designa um novo titular, é a juíza substituta Elza Pedroza, da 2ª Vara de Itaporanga.

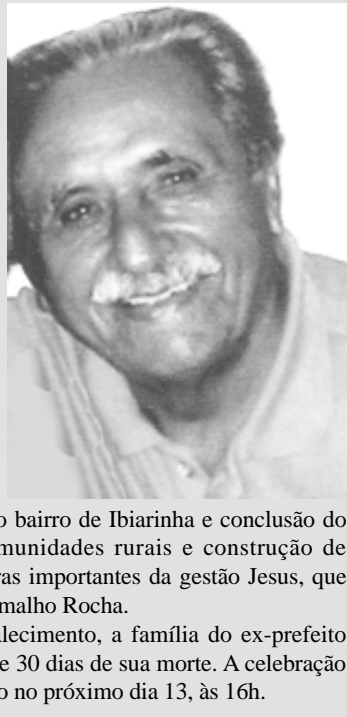
Missa marca o 30º dia da morte do ex-prefeito Jesus Ramalho

O ex-prefeito de Ibiara, Jesus Ramalho (foto), que governou o município entre 93 e 96, faleceu no dia 14 de fevereiro em Campina Grande, onde residia há 50 anos, mas era ibiariense nato.

Viúvo da senhora Maria Terezinha Barros Ramalho, Jesus deixou duas filhas: Suede e Suênia Ramalho, que foi primeira-dama de Ibiara por oito anos consecutivos, de 2001 a 2008.

Jesus Ramalho fez uma administração voltada ao social, com assistência a famílias de baixa renda e ao trabalhador rural, mas as maiores marcas de seu governo foram no campo da infra-estrutura, a exemplo da construção do abastecimento d'água do bairro de Ibiarinha e conclusão do açude Piranhas. Eletricificação de comunidades rurais e construção de reservatórios e poços foram outras obras importantes da gestão Jesus, que também construiu a creche Marluce Ramalho Rocha.

Ainda consternada com o falecimento, a família do ex-prefeito programou uma missa pela passagem de 30 dias de sua morte. A celebração será na Igreja Nossa Senhora do Rosário no próximo dia 13, às 16h.



Crimes praticados por jovens e menores em Itaporanga cada vez mais frequentes

Crimes contra a vida e contra o patrimônio praticados por jovens e menores são cada vez mais frequentes em Itaporanga.

No final de dezembro do ano passado, o menor R.N.G., de 17 anos e com vasto histórico de crimes, matou com um golpe de peixeira e sem qualquer motivação, o estudante Antônio Gomes Pereira dos Santos, que tinha apenas 21 anos e morava na Rua Santo Antônio com a mãe, que é viúva.

De lá para cá, passados pouco mais de dois meses, foram inúmeros outros delitos cometidos por jovens locais. Em um desses casos, um menor de apenas 15 anos, por pouco, também não perdeu a vida.

Entre os mais frequentes delitos estão roubos e furtos, principalmente a pessoas, residências e pontos comerciais. E até ações criminosas mais ousadas foram registradas nesse período.

No final da noite de 4 de fevereiro, dois jovens, um deles, Cícero Ernandes dos Santos, de 22 anos, morador da Rua Manoel Medeiros Maia, roubaram o motorista da empresa Rio do Peixe, Josué Barbosa da Silva, que se encontrava dormindo na boléia de um caminhão baú nas proximidades do terminal rodoviário da cidade.

Os jovens fingiram estar armados e queriam dinheiro, mas o motorista deu partida no carro e conseguiu fugir da dupla, que ainda ficou com os óculos da vítima, mas a Polícia Militar foi acionada e conseguiu prender o principal acusado ainda nas imediações da rodoviária. Ele estava com os óculos da vítima.

Já o outro suposto envolvido, um jovem de 18 anos, preso pela polícia nas imediações do posto de Letícia, foi solto por determinação da Justiça mediante fiança três dias depois do fato por

ser primário e não ter provas suficientes de sua participação no caso.

Outro caso grave, este envolvendo dois menores de 15 anos, ocorreu na noite da terça-feira de carnaval no centro da cidade.

O menor de iniciais V.M.S. feriu com um golpe de peixeira E.L.S., que foi socorrido para o hospital de Itaporanga e, em seguida, transferido para o regional de Patos, onde passou dois dias internado. Ele reside no conjunto Chagas Soares.

O menor acusado foi apreendido no dia seguinte pela PM e contou em depoimento na delegacia que estava trabalhando no palco montado para o carnaval de rua, quando, segundo ele, um grupo de meninos chegou ao local e passou a xingá-lo e espancá-lo. Revoltado, amou-se com uma faca e golpeou um dos adolescentes.

V.M.S. não tem antecedentes e mora com a mãe na Travessa Balduino de Carvalho. Sem

assistência do pai e vivendo em condições precárias, o jovem vive de bicos na tentativa de ganhar algum trocado e pensa em um futuro melhor, mas o ambiente familiar e social em que se encontra não oferece qualquer condição, e as coisas ficaram ainda piores depois do fato.

Em 2008 esse jovem concluiu um curso de informática na Fundação José Francisco de Sousa, mas nessa época era criado por outra família, que o havia adotado. No entanto, pouco tempo depois, sua permanência na casa onde vivia desde criança não foi mais possível e ele teve que voltar ao convívio da mãe, uma mulher em precárias condições morais e econômicas e que tem mais três filhos, todos soltos nas ruas.

Por ser primário, o menor acusado está respondendo ao processo em liberdade, mas seu caso ainda será analisado pela Vara da Infância e Juventude, que poderá encaminhá-lo a um abrigo de menores.

Ebulição

Antônio Cabral - 9125-5856 antoniocabral.cbrl@gmail.com

PROCESSO DE CASSAÇÃO CONTINUA

É, parece que não deu certo a tática dos advogados da prefeita Flávia Galdino (PP) junto ao TRE-PB para que a AIJE n.º 098/2008, assinado por Ernane Moreira de Caldas, pedindo a desistência da demanda de cassação da prefeita e arquivamento. "Não houve exame de mérito", disse os advogados que fizeram sustentação oral junto ao Tribunal Regional Eleitoral. Fizeram sustentação oral pelos recorrentes (PTB, PRTB e PMN) os advogados Edvaldo Leite de Caldas Júnior e Johnson Abrantes, cada qual dispo de 15 minutos.

Pelo recorrido, Francisco Sales de Lima (vice-prefeito), fez sustentação oral, dispo de igual tempo, o advogado Antonio Remígio da Silva Júnior, "que curiosamente é testemunha de Flávia Galdino na AIJE n.º 098/2008", comentou dr. Edvaldo Júnior. "Por que será que Ernane fez o pedido de retirada do processo?", pergunta a população.

EM SILÊNCIO

A prefeita de Piancó, médica Flávia Serra Galdino (PP), e seu vice, Francisco Sales de Lima (DEM), optaram pelo silêncio, diante da atual situação em que se encontra a cidade mais antiga do Vale. Sem ter o que argumentar, a jovem prefeita prima pela interrupção de correspondência epistolar e irrita, com seu ato, além de seus opositores, toda a população local. O que será que ela está programando no interior do seu quarto para usar nos palanques eleitorais neste ano de 2010?

ÂNIMOS ACIRRADOS

Parece que a nossa Câmara de Vereadores (Piancó) continua com dantes. Mesmo com este intervalo de tempo ocasionado pelo período de recesso, os últimos acontecimentos testemunham a incomformidade de alguns parlamentares com a atual Mesa da Casa de Pe. Manuel Otaviano. No que será que vai dar tudo isso? A Câmara já foi tratada, em épocas remotas, como um ringue de boxe.

VEREADOR NA INFRA-ESTRUTURA

Falam à boca miúda que o vereador, ex-aliado do líder Edvaldo Leite de Caldas, Tota Militão (PTB), poderá vir a assumir, de fato, a titularidade da Secretaria Municipal de Infra-Estrutura e Meio Ambiente, cargo vacado pelo técnico Josenildo Rodrigues Leite. No seu lugar, na Câmara, poderia assumir Quinca Remígio (PSDB) ou Jota Estevam (PTB). Não há nada oficial com relação a este assunto, mas a população aposta na ida de Tota para esta secretaria.

JOVENS VÃO MORRER DE CÂNCER

O experiente José Silvino, ex-prefeito de Itaporanga e ex-secretário de Recursos Hídricos do Estado, está muito preocupado com a incidência de casos de câncer em jovens no Vale do Piancó. Segundo o experiente ambientalista, as águas do açude de Coremas, que abastece todo o semi-árido, estão com índices alarmantes de coliformes fecais, além do lixo jogado pelos canais de esgotamento dentro do açude mais importante da Paraíba. Se nenhuma providência for tomada, o Vale será uma terra de gente doente, e doente do mal mais grave do planeta: o câncer. Vamos ajudar o nosso conterrâneo José Silvino a encampar lutas por melhorias na qualidade da água que bebemos todos os dias.

TAXA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

O silêncio persiste na base de alguns parlamentares e da sociedade organizada. Ninguém ousa falar em voz alta sobre a famosa taxa/contribuição de iluminação pública, imposta pelo executivo com o apoio de alguns parlamentares mirins. O que se pede é que a contribuição (taxa) seja desvinculada da conta de energia elétrica. Da forma como está hoje, o Código de Defesa do Consumidor, através da Curadoria Municipal de Defesa do Consumidor, não permite. A Curadoria precisa ser provocada para que a contribuição venha anexada à conta de energia elétrica e não inserida dentro da conta, como se fosse mais um imposto. Caso o consumidor deixe de pagar a conta de energia em detrimento da contribuição de iluminação pública, o fornecimento da energia será cortado. Se houvesse a desvinculação (contas separadas), o consumidor poderia deixar de pagar a contribuição e o município que recorre à Justiça. Mas fizeram a coisa de uma forma que amarrasse o consumidor, e o município não deixará de receber a sua famosa contribuição, mais uma. Até aqueles que bradavam sua contrariedade hoje estão em total silêncio.

SEM CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Em conversa com algumas autoridades no assunto, não há nenhuma possibilidade de se instalar em Piancó um campus universitário. Se tiver que sair um campus para o Vale do Piancó, este será, sem dúvidas, instalado na cidade de Itaporanga. Toda comunidade política e social estão envolvidas nesta luta, ao contrário de Piancó, onde somente a AUIPI (Associação Universitária de Piancó), está se movimentando. Lamentavelmente, a nossa cidade continua desunida e muitos se esquecem de convocar todos os meios – comunicação, sociedade, comércio -, para participarem desta agitação positiva.

CARNAVAL DE PIANCÓ

Ao contrário do que muitos imaginavam, o carnaval em Piancó foi excelente: pouca gente, bandas simples, população sem dinheiro e, conseqüentemente, nenhum ato de vandalismo. É dessa forma que se faz uma festa tradicional, faltou apenas uma homenagem simples aos foliões de outrora: Severino Rufino, Pedrinho de Cabo Bento, Moisés Miranda, Zeca do Correio e os de hoje, a exemplo de Zé Padre. A prefeita subiu no palanque da festa, na terça-feira (última noite) e agradeceu a presença dos foliões.

EQUIPE DO ARROZ VERMELHO CHEGA À SANTANA

A equipe técnica que está coletando dados para o resgate histórico do Arroz Vermelho do Vale do Piancó já se encontra na região de Santana dos Garrotes. Os técnicos se reuniram com o prefeito Zé Alencar, o vice Humberto Azevedo, o presidente da Câmara Lucrécio e o presidente da Associação dos Produtores de A. V. de Santana dos Garrotes, Dedé de Cazuzinha. O prefeito se dispôs a dar todo o apoio possível para que os trabalhos sejam efetivados no município, e que o produto consiga a sua Indicação Geográfica para valorizar a cultura em todo o Vale. A equipe técnica, liderada pelo engenheiro agrônomo Francisco Batista dos Santos (ex-secretário de Agricultura de Piancó) está sediado no Sindicato dos Produtores de Santana dos Garrotes, com o apoio de Clementino Teotônio dos Santos, que, além de representar o sindicato patronal, é membro da diretoria executiva da FAEPA.

PMDB DE PIANCÓ

O Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) piancoense estará se reunindo, nos próximos dias, para tratar de temas ligados às eleições deste ano. O presidente do partido, dr. Paulo Barbosa Filho, tenta articular um grande bloco para fortalecer o grupo peemedebista na cidade e valorizar a sigla partidária. Novos filiados poderão ingressar no partido, mas os nomes ainda não podem ser divulgados.

A ÚLTIMA

Alguns deputados já estão pousando no Vale do Piancó, depois de quase quatro anos na Assembléia. Eles agora lembram que o Vale existe e já começam a participar de movimentos, reuniões, etc. E nós, pobres e inocentes eleitores, vamos, mais uma vez, cair na lãbia dos profissionais da política. E a vida continua nua e crua...

Convite Missa do 30º dia

Irmãos, esposa, filho, nora e netos convidam parentes, amigos e demais familiares para a missa do 30º dia que mandam celebrar em memória de Marciel Lopes da Costa. A missa será celebrada na manhã do próximo dia 12 (sexta-feira) na Igreja Nossa Senhora dos Remédios, na cidade de Igaracy.